

Há 100 anos, nasce o Jornal de Seguros

***De vida curta, mas com uma jornada histórica, a publicação serve como legado para as novas gerações - e já pode ser acessada online***



O Centro de Documentação e Memória do Mercado Segurador (CEDOM) concluiu um projeto significativo: a digitalização do Jornal de Seguros, marcando o centenário da primeira publicação em janeiro de 1923. O fato não apenas celebra um século de história do seguro no Brasil, mas também preserva um legado inestimável para as futuras gerações.

### **O legado do Jornal de Seguros**

O Jornal de Seguros não é apenas um documento: é uma cápsula do tempo que oferece insights valiosos sobre a indústria de seguros nos anos 1920. Com edições disponíveis no CEDOM referentes a 1923 e 1924, o jornal oferece uma janela única para as práticas, tendências e desafios do mercado segurador da época.

[Essa e outras histórias do seguro no Brasil você pode conhecer visitando o site do Centro de Documentação e Memória do Mercado Segurador \(CEDOM\)](#)

### **O Jornal de Seguros no contexto brasileiro**

Embora tenha tido uma vida curta, o Jornal de Seguros desempenhou um papel fundamental em moldar e informar o setor de seguros brasileiro. Com uma abordagem abrangente, o jornal não só cobria anúncios e relatórios das companhias de seguros, mas também trazia novidades internacionais, refletindo a dinâmica global do setor.

### **Preservação e acesso: a digitalização pelo CEDOM**

O processo de digitalização empreendido pelo CEDOM garante que este tesouro histórico seja preservado e acessível a todos. Este esforço não só protege o material contra o desgaste físico, mas também democratiza o acesso à informação, permitindo que estudiosos, profissionais do setor e o público em geral explorem a rica história do seguro no Brasil.

### **Explorando o acervo digitalizado**

[Para visitar o acervo digitalizado do Jornal de Seguros, basta visitar o site do CEDOM](#)

A iniciativa é um testemunho do compromisso contínuo do centro em preservar e promover a história do mercado segurador brasileiro, oferecendo recursos valiosos para a educação, pesquisa e preservação da memória do setor.

---

Incidente em Joinville

***Um acidente envolvendo um caminhão carregado com ácido sulfônico em Santa Catarina, em janeiro, destaca a crítica necessidade de Seguros Ambientais***

A transportadora a que pertence o caminhão, já penalizada com uma multa de R\$ 3 milhões pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), não possuía Seguro Ambiental, um fato que reforça a importância deste tipo de proteção.

### **A resposta do Seguro Ambiental a desastres**

Fabio Barreto, presidente da comissão de Responsabilidade Civil da FenSeg, enfatiza que o Seguro Ambiental cobre os custos de limpeza e descontaminação, sendo essencial para mitigar rapidamente os danos ambientais. Este seguro é particularmente valioso quando substâncias contaminantes atingem corpos hídricos, podendo acarretar custos significativos.

### **Impacto do derramamento de ácido sulfônico em Joinville**

O derramamento afetou gravemente um rio que abastece Joinville, o Rio Seco, provocando o desabastecimento de água para 75% da cidade. Além dos custos de limpeza, a transportadora enfrenta a possibilidade de futuras reivindicações judiciais por danos materiais, morais e outros prejuízos causados pela contaminação.

[Leia no site da Revista de Seguros: "O perigo ronda as estradas do país na boleia dos caminhões"](#)

### **Crescimento do Seguro Ambiental em Santa Catarina**

Santa Catarina se destaca na contratação de Seguros Ambientais, com um aumento significativo na arrecadação e nas indenizações pagas em 2023. Este crescimento reflete uma maior conscientização sobre a gestão de riscos ambientais nas empresas, especialmente nas regiões mais industrializadas.

### **O mercado de seguros ambientais no Brasil**

Embora ainda em evolução, o mercado brasileiro de Seguros Ambientais mostra sinais de crescimento. A conscientização sobre a importância deste seguro é crucial para proteger o meio ambiente e as empresas contra os elevados custos associados a desastres ambientais.

---

Previdência Privada: crescimento significativo no Brasil em 2023

***A arrecadação bruta do setor atingiu a marca de R\$ 170,1 bilhões, um aumento de 8,8% em comparação com o ano anterior, conforme divulgado pela FenaPrevi***

### **Captação líquida e resgates: visão geral**

Os resgates de planos de previdência privada cresceram, mas a uma taxa mais lenta, alcançando R\$ 127,2 bilhões. A captação líquida, descontados os resgates, foi de R\$ 42,9 bilhões, marcando um aumento de 28,4% em relação a 2022 e representando o melhor desempenho dos últimos anos.

### **Aumento dos ativos e impacto no PIB**

Em 2023, os ativos totais em planos de previdência privada registraram um aumento de 14,2%, somando R\$ 1,4 trilhão. Esse valor corresponde a aproximadamente 13% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, evidenciando a importância do setor para a economia do país.

### **Perspectivas e desafios futuros**

Edson Franco, presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), destaca a relevância dos resultados para a indústria de previdência privada e enfatiza o desafio de expandir a cobertura para mais brasileiros. A educação financeira e a conscientização sobre a importância da proteção à renda das famílias são vistas como estratégias essenciais para o crescimento contínuo do setor.

*“O resultado é animador e consolida a tendência de recuperação da captação líquida pós-pandemia. Foram cerca de 225 mil novos entrantes em 2023, o que é ainda modesto considerando o déficit de cobertura da população brasileira e a relevância do produto em nossa sociedade, que está em rápido envelhecimento”*

**Preferência dos brasileiros: VGBL x PGBL**

A maior parte da arrecadação em 2023 veio de planos VGBL, que representaram 90% do total, enquanto os planos PGBL e Tradicionais receberam, respectivamente, 8,2% e 1,8% das contribuições. Esses números refletem as preferências dos investidores brasileiros em relação aos tipos de planos de previdência disponíveis.

**Panorama atual: planos e participantes**

O Brasil fechou o ano de 2023 com 14 milhões de planos de previdência privada ativos, dos quais 62% são VGBL, 22% PGBL, e 16% Tradicionais. Com 11 milhões de participantes, sendo a maioria em planos individuais, o mercado ainda possui um grande potencial de crescimento, especialmente no segmento de planos coletivos, que atualmente representam apenas uma pequena fração do total.

**Fonte:** CNseg, em 20.02.2024